

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Globo

CLASS. : _____

DATA : 02 02 90

PG. : 06

Garimpeiros hostilizam Saulo Ramos em Roraima

LÚCIA TORÍBIO
Enviada especial

BOA VISTA — O Ministro da Justiça, Saulo Ramos, garantiu ontem, nesta Capital, que o Governo autorizará a exploração mineral em áreas delimitadas dentro das Florestas Nacionais de Roraima tão logo sejam totalmente desocupadas as terras das reservas indígenas dos ianomamis. A promessa foi feita no encontro que o Ministro — acompanhado pelo Diretor da Polícia Federal, Romeu Tuma, e pelo Procurador Geral da República, Aristides Junqueira — manteve com os donos de garimpos e as lideranças sindicais no fim da tarde de ontem. O Ministro foi recebido em clima hostil, com dois mil garimpeiros protestando no Centro da cidade. Garimpeiros e policiais fizeram disparos para o alto.

Logo após a chegada de Saulo e Tuma, o Governador Romero Jucá teve que subir num caminhão pa-

ra acalmar os manifestantes. No fim da tarde, os pilotos de aviões juntaram-se aos garimpeiros. Doze pequenos aviões faziam vôos razantes sobre a Praça Cívica, onde ficam a sede do Governo estadual e o Palácio Episcopal.

Organizados pelas associações e pelos sindicatos de garimpeiros e convocados até por chamadas de TV, eles ocuparam as ruas de Boa Vista desde as primeiras horas da manhã para esperar o Ministro. Ainda antes da chegada do jato da FAB que trouxe a comitiva de Brasília, um primeiro incidente foi registrado na praça em frente ao Palácio do Governo. Os garimpeiros tentaram fechar as ruas e o comércio e um início de briga com os policiais militares — inclusive com troca de tiros para o alto — teve que ser contornado pelo Governador.

— A Polícia está aqui para proteger vocês. Eu estou do lado de vocês. Surgiram problemas, mas o acordo

com o Governo está de pé. Se a posição do Ministro for contra o povo de Roraima, nós vamos protestar juntos — gritou o Governador.

No Hotel Uiramubana, onde as autoridades federais almoçaram com o Governador e os principais empresários locais, a segurança do Ministro foi ameaçada pela chegada de muitos garimpeiros. Com garrafas de aguardente na mão, que eram quebradas pelo meio do caminho, os manifestantes ficaram à porta do hotel até ouvirem de Romeu Tuma que haveria uma solução positiva para os garimpeiros.

O Bispo de Boa Vista, Dom Aldo Mongiano, se recusou a receber o Ministro. A recusa do Bispo, apresentada através de um telegrama em que ele alegava ter outros compromissos, surpreendeu Saulo Ramos no momento que ele desembarcava nesta Capital.

— Talvez ele esteja muito ocupado dando assistência espiritual aos garimpeiros — ironizou Saulo.